

PPC

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM
PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL - EAD



Mantenedora GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437 CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL - EAD

2



SUMÁRIO

| 1. PERFIL INSTITUCIONAL | 5 |
|---|--------------------|
| 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES | 5 |
| 1.1.1 Base Legal da Mantenedora | 5 |
| 1.1.2 Base Legal da IES | 5 |
| 1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES | 6 |
| 1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES | 6 |
| 1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021) | 6 |
| 1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022) | 9 |
| 1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022) | 10 |
| 1.4 VOCAÇÃO GLOBAL | 11 |
| 2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇAO <i>LATO SENSU</i> – ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRIO | CIDADE FUNCIONAL - |
| EAD | 13 |
| 2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO | 13 |
| 2.2. PERFIL DO CURSO | 14 |
| 2.2.1. Informações Gerais do Curso | |
| 2.2.2. Dados da Coordenação do Curso | 14 |
| 2.2.3. Objetivo Geral | 15 |
| 2.2.4. Objetivos Específicos do Curso | 15 |
| 2.2.6. Articulação do curso com a graduação | 16 |
| 2.2.7. Parcerias | 16 |
| 2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO | 16 |
| 2.3.1. Seleção do Candidato | 16 |
| 2.3.2. Matrícula do Candidato | 16 |
| 2.4. PERFIL DO EGRESSO | 17 |
| 2.5. PERFIL DO PROFESSOR | 17 |
| 2.6. METODOLOGIA DE ENSINO | 18 |
| 2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO | 19 |
| 2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO | 19 |
| 3. MATRIZ CURRICULAR | 19 |
| 3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 20 |
| 3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC | 36 |



| 4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO | 37 |
|--|----|
| ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX | 38 |



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97

Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961. Bairro: Portão Cidade: Curitiba UF: PR

CEP: 81.070-050 Telefone: (41) 3521-2727

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O Gran Centro Universitário é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo Gran Centro Universitário LTDA. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na Junta Comercial do Paraná, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

| IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA | | | | | |
|--------------------------------------|--|--------------------|--|--|--|
| Nome: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA | | | | | |
| CNPJ: | | 32.163.997/0001-97 | | | |
| CÓDIGO e-MEC 18437 | | | | | |
| End.: | End.: Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050 | | | | |
| Data da Funda | Data da Fundação: 03 de dezembro de 2018. | | | | |
| Natureza Jurío | Natureza Jurídica: Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos | | | | |
| DIRIGENTE MANTENEDORA | | | | | |
| DIRIGENTE: Gabriel Granjeiro | | | | | |





| Cidade: | | Brasília | UF: | DF | CEP: | 81.070-00 | |
|---------|--|-----------|----------|--------|----------------|------------|--|
| Fone: | (41) 3229-1181 | | | | | | |
| | IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA | | | | | | |
| Nome: | | | | GRAN C | ENTRO UNIVERSI | TÁRIO | |
| e-MEC | MEC 1759 | | | | | | |
| | DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA | | | | | | |
| Reitor: | | Gabriel G | ranjeiro |) | | | |
| End.: | Rua Caetano Marchesini, N°. 952. | | | | | | |
| Cidade: | Curitiba - Paraná UF: PR CEP: 81.070-050 | | | | | 81.070-050 | |
| Fone: | (41) 352 | 1-2727 | Fax: | | (41) 3521-2700 | | |

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.

Visão: Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.

Valores:

- Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;
- Somos obcecados pelos nossos alunos;
- Inovação é obrigação;
- Integridade n\u00e3o tem pre\u00e7o;
- Aqui, estamos sempre no 1º dia.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João



Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A "Escola Imaculada Conceição", como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se "Colégio Padre João Bagozzi — Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus", ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respaldada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente



(2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP — Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico — Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as



modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.



Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, pertencente a Gran Tecnologia e Educação S.A, mais conhecida como Gran Cursos Online.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.



A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs** (**Tecnologias de Informação e Comunicação**) são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia,
 da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;



promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas
e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para
a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.



2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇAO *LATO SENSU* — ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL - EAD

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

Manter-se atualizado sobre as novas práticas pedagógicas é um dos desafios da profissão de educador e mais notadamente, do professor na Educação Infantil. Concluir a licenciatura é apenas uma das etapas do longo processo de capacitação que não pode ser interrompido enquanto houver crianças e jovens querendo aprender. Em suma, o professor deverá ter acesso a informações e às novas tecnologias do mercado e, acima de tudo, na garantia do aperfeiçoamento contínuo do seu trabalho. Esse processo de formação gira em torno do conceito de profissional que tem que ser eficiente, da relação entre teoria e prática e, da temática da reflexão e da educação para reflexão e, incluindo a reflexão a partir de situações práticas reais.

A Psicomotricidade, como forma de intervenção de mediação corporal, constitui um recurso pedagógico e terapêutico em situações onde a capacidade de adaptação está comprometida, considerando que as potencialidades motoras, emocionais, mentais do indivíduo estão em constante interação e integração. Esta ciência, como amplo campo de intervenção, privilegia experiências corporais com incidência corporal, relacional e cognitiva.

Segundo a ABP (Associação Brasileira de Psicomotricidade) é "uma ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas". (S.B.P.1999). Dessa forma, trabalhar com atividades psicomotoras



como instrumento de aprendizagem garante um ser humano com desenvolvimento bio-psico-social pleno.

O PPC do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL procura contemplar as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto onde o curso é ofertado. Estas demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

| Nome do curso | ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | |
|--|---|--|--|
| Identificação do Curso | Especialização | | |
| Habilitação | Especialista em PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | |
| Instituição Certificadora | Gran Centro Universitário | | |
| Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico | Educação | | |
| Duração do curso | 18 meses | | |
| Modalidade | EAD | | |
| Endereço do local do curso | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil | | |
| Carga Horária (Cadastro E-mec) | 364 horas | | |
| Número de Vagas | 30 vagas | | |
| Caracterização das aulas | Teóricas, práticas e teórico práticas | | |

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

| DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO | | | | | |
|---|--|--------|----------------|--|--|
| Nome: | Deise Leia Farias Hofmeister | | | | |
| End. Comercial: | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão | | | | |
| Cidade: | Curitiba | UF: PR | CEP: 81110-390 | | |
| Área de Formação | - Doutora em Administração – UP/PR – 2022. | | | | |
| - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. | | | | | |



| | - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998. |
|------------------|---|
| Área de | - Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. |
| Especialização e | Curriculum Lates |
| pós-graduação | |
| Curriculum Lates | http://lattes.cnpq.br/5359955277705913 |

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Psicomotricidade Funcional do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

 Propiciar espaços para reflexão da prática da psicomotricidade buscando refletir e ampliar conhecimentos sobre a área, promovendo a qualificação pedagógica com base na formação continuada de professores.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Psicomotricidade Funcional do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Refletir a prática pedagógica, eliminando procedimentos baseados unicamente no ensino e privilegiando ações que valorizem a aprendizagem sobre a psicomotricidade;
- Desenvolver a capacidade de utilizar crítica e criativamente as diversas formas de linguagem corporal e psicomotora no mundo contemporâneo;
- Oferecer sugestões de atividades que possibilitem à criança o acesso ao desenvolvimento psicomotor;
- Identificar, compreender e criar estratégias a fim de desenvolver e estimular processos cognitivos fundamentais envolvidos na aprendizagem psicomotora da criança.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Fonoaudiólogos, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em Psicomotricidade, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.



2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Psicomotricidade Funcional possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com inclusão ou que detenham a demanda de estudantes com problemas e dificuldades de aprendizagem.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pósgraduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.



Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento à crianças de 0 a 5 anos de idade, no processo de desenvolvimento de habilidades motoras, linguísticas, sociais e educacionais.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;



- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas EAD é baseada na exposição de vídeo aulas, gravadas com conteúdo alinhado ao tema, com disponibilização de material de leitura em e-books, rotas, cheks de aprendizagem e mapas conceituais disponibilizados no Ambiente Virtual – AVA da faculdade. A partir deste material o atendimento do tutor se faz necessário para apoiar o estudante na sua trajetória de formação. Com isso, além das atividades previamente disponibilizadas para os estudantes, podem ser trabalhados estudos de casos, produção de material didático para as



diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor tutor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

| NOME | MÓDULO / DISCIPLINA | TITULAÇÃO |
|---------------------|---|-----------|
| Rozane Barros | •PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM | Mestre |
| Davi Sidnei de Lima | •PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO | Mestre |
| Maria Cristina Rau | •NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA | Doutora |
| Rozane Barros | •EDUCAÇÃO INFANTIL | Doutora |
| Carolina Queiroz | •ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E NEUROEDUCAÇÃO | Mestre |
| Ivonete Haiduke | •PSICOMOTRICIDADE | Mestre |
| Maria Cristina Rau | •DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E APRENDIZAGEM | Doutora |

2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO - CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de acesso às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

| PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | |
|--|-----|
| •PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM | 52 |
| •PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO | 52 |
| •NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA | 52 |
| •EDUCAÇÃO INFANTIL | 52 |
| •LITERATURA INFANTIL | 52 |
| •PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ESCRITA | 52 |
| •PSICOMOTRICIDADE | 52 |
| TOTAL DO CURSO | 364 |



3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

| PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | | | | |
|----------------------------|---|--|--|--|--|--|--|--|
| I. IDENTIFICAÇÃO | | | | | | | | |
| CURSO | ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | | | |
| DISCIPLINA | PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM CARGA HORÁRIA 52H | | | | | | | |
| II. APRESENT | AÇÃO DA DISCIPLINA | | | | | | | |
| EMENTA | Linguagem e cognição. Aspectos psicossociais e cognitivos. Atenção, percepção e memória. Processo escolar de ensino-aprendizagem. Abordagens comportamentalistas e cognitivistas. Teoria da aprendizagem Gestalt. Teoria da aprendizagem representativa, cognitiva e social. Processos, objetivos e domínios da aprendizagem. | | | | | | | |
| COMPETÊNC | Aplicar os conhecimentos sobre a psicologia cognitiva e o processo de aprendizagem, observando as perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento da mente humana. Refletir sobre as teorias de aprendizagem que valorizam o contexto social como base de estudo para os processos cognitivos | | | | | | | |
| HABILIDADES | | | | | | | | |



- Identificar as diversas formas de avaliação no processo ensino-aprendizagem e suas aplicações.
- Identificar as diferenças em conceito, características e intervenção nas situações de dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

LINGUAGEM E COGNIÇÃO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOB O FOCO COGNITIVO
PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E COGNITIVOS

UNIDADE II

ATENÇÃO, PERCEPÇÃO E MEMÓRIA

EMOÇÃO, CONCEITOS E CATEGORIZAÇÃO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E LINGUAGEM PROCESSO ESCOLAR DE ENSINO-APRENDIZAGEM

UNIDADE III

ABORDAGENS COMPORTAMENTALISTAS E COGNITIVISTAS
ABORDAGENS HUMANISTA, EMPIRISTA E INATISTA
TEORIA DA APRENDIZAGEM GESTALT
TEORIA DA APRENDIZAGEM REPRESENTATIVA, COGNITIVA E SOCIAL

UNIDADE IV

PROCESSOS, OBJETIVOS E DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM APRENDIZAGEM VERSUS REPRESENTAÇÃO AVALIAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DIFICULDADES, DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- 1. AGUILERA, A. (org). **Introducción a las Dificultades del aprendizaje**. Madrid, McgrawHill, 2003.
- 2. ALMEIDA, A. Org. Dicionário Escolar de Filosofia. Ed. Plátano, 2009.
- 3. ARANHA, M.L.A.; MARTINS; M.H.P. Temas de Filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- 4. BECK e ALFORD, **2000 apud** BALS E NAVOLAR, 2004, p. 4
- **5.** BEST, J. B. **Psicología Cognitiva**, Madrid, Paraninfo, Thomson Editores, 2001.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COUTINHO, M. T. C. **Psicologia da educação**: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para educação: ênfase na abordagem construtivista. Belo Horizonte: Lê, 2000.



- 2. DALBOSCO, A.C. **Educação e formas de conhecimento**: do inatismo antigo (Platão) e da educação natural moderna (Rousseau). Educação. v. 35, n. 2, p. 268-276. Porto Alegre, maio/ago, 2012.
- 3. DIAZ, F. O processo de aprendizagem e seus transtornos. EDUFBA, 2011.
- 4. DSM-IV-TR- **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. trad. Cláudia Dornelles; 4.ed. rev. Porto Alegre: Artmed,2002.
- 5. FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. **O processo de avaliação-intervenção psicológica e a apropriação do conhecimento**: uma discussão com pressupostos da escola de Vygotsky. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 14, n. 30, p. 385-403, ago. 2014. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2014000200011&lng=pt&nrm=iso.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

| PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | | | | |
|---|--|--|-------------|---|-----|--|--|--|
| I. IDENTIFICAÇÃO | | | | | | | | |
| CURSO | ESPECI | ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | | |
| DISCIPLINA | PSICOLO | OGIA DO DESE | NVOLVIMENTO | CARGA HORÁRIA | 52H | | | |
| II. APRESENT | AÇÃO D | DA DISCIPLI | NA | | | | | |
| EMENTA | Origem da psicologia moderna. Escolas psicológicas. Evolução histórica da psicologia da educação. Noções de psicopedagogia. Noções de neuropsicopedagogia. Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo. Transtornos mentais e o desenvolvimento da aprendizagem. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. | | | | | | | |
| Explicar a importância do histórico da psicologia. Identificar o surgimento da psicologia enquanto ciência. Reconhecer a evolução do objeto de estudo da psicologia. Esquematizar as principais escolas fundadoras da psicologia. | | | | | | | | |
| Esquematizar as principais escolas fundadoras da psicologia Recordar os marcos históricos da psicologia da educação. Diferenciar as concepções acerca da psicologia da educação. Enunciar as diferentes implicações pedagógicas inerentes às diferent concepções. Examinar as bases da psicopedagogia e da neuropsicopedagogia Diferenciar os fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquism humano. Identificar os processos cognitivos que constituem o ser humano. Esclarecer os possíveis transtornos mentais em consonância com aprendizagem. Descrever distúrbios fisiológicos mais relevantes para o processo desenvolvimento da aprendizagem. | | | | s às diferentes agogia o do psiquismo umano. nância com a | | | | |



- Discutir o desenvolvimento psíquico da criança.
- Apontar o desenvolvimento psíquico na adolescência.
- Investigar o desenvolvimento da aprendizagem na vida adulta.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

História da psicologia

Origem da psicologia moderna

Objeto de estudo da psicologia

Escolas psicológicas

Unidade II

Evolução histórica da psicologia da educação

Concepções de psicologia da educação

Noções de psicopedagogia

Noções de neuropsicopedagogia

Unidade III

Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo

Processos mentais e a constituição do psiquismo humano

Transtornos mentais e o desenvolvimento da aprendizagem

Distúrbios fisiológicos e o desenvolvimento da aprendizagem

Unidade IV

Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem

Psiquismo da criança frente ao processo de aprendizagem

Psiquismo na adolescência e a aprendizagem

Andragogia e psicologia da aprendizagem em fase adulta

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- 1. BIAGGIO, A.M.B. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis: Petrópolis: Vozes, 2007.
- 2. FIGUEIREDO, L. Matrizes do Pensamento psicológico. Petrópolis: Petrópolis: Vozes, 2007.
- 3. CÓRIA-SABINI, M. A. **Psicologia do Desenvolvimento.** Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications

VYGOTSKY, L.S. Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- **1.** MAIA, C. M. **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em https://www.livrariaCuritiba: Intersaberes,.com.br/produtos/44 859.
- 2. PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski. Summus, 2015. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.gruposummus.com.br/summus/livro/1431/Desenvolvimento+e+aprendizagem+em+ Piaget+e+Vigotski.
- **3.** PILETTI, N.; ROSSATO, S. M. **Psicologia do Desenvolvimento**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em https://www.editoracontexto.com.br/produto/psicologia-dodesenvolvimento/1493554.
- **4.** ROSSETTI, C. B. e ORTEGA, A. C. **Cognição**, **afetividade** e **moralidade** Estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. Casa do Psicólogo, 2012. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.casadopsicologo.net/casadopsicologo/cognic-o-afetividade-e-moralidade-estudos-segundo-o-referencial-teorico-de-jean-piaget.html.
- **5.** VIGOTSKI, L. S. Imaginação e Criação na Infância ensaio psicológico livro para professores. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- RACY, Paula Márcai Pardini de Bonis.Psicologia da Educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos.
 Curitiba: Intersaberes,2010. Disponível em http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/fe/article/viewFile/60989/59209
- 2. Algumas contribuições da Psicologia da Educação. Disponível em http://www.posgraduacao.epsjv.fiocruz.br/upload/DisciplinaLista/Teorias desenv.pdf

| PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | | |
|---|-----|--|--------------|--|--|--|
| I. IDENTIFICA | ÇÃO | | | | | |
| CURSO | ESF | PECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | |
| DISCIPLINA | | NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA TORRES CARGA HORÁRIA 52H | | | | |
| II. APRESENT | AÇÃ | O DA DISCIPLINA | | | | |
| Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança, oferecendo-lhe elementos que possam ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Brincar com papeis de faz-de-conta. A imitação no processo de aprendizagem. | | | | | | |
| COMPETÊNC | IAS | Explicar a história da ludicidade. Reconhecer o lúdico como fonte de compreensã | io do mundo. | | | |



| | Explicar o papel do lúdico na educação. | | | |
|-------------|---|--|--|--|
| | Reconhecer o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. | | | |
| | Explicar a importância do faz de conta na infância. | | | |
| | Identificar os aspectos históricos do lúdico. | | | |
| | Identificar a origem dos jogos e brincadeiras. | | | |
| | Interpretar o que teóricos pensam sobre jogos e brincadeiras. | | | |
| | Interpretar o significado do lúdico como prática cultural. | | | |
| | Apontar como o brincar ocorre em diversas culturas. | | | |
| HABILIDADES | Identificar a importância do jogo simbólico para a criança. | | | |
| | Interpretar as diferenças entre brincar livre e brincar coordenado. | | | |
| | Identificar jogos e brincadeiras adequados às faixas etárias. | | | |
| | Apontar como ensinar de forma lúdica. | | | |
| | Interpretar o que ocorre no cérebro durante as brincadeiras. | | | |
| | Identificar tipos de jogos e brincadeiras lúdicas. | | | |

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Estudo histórico da ludicidade

Aspectos históricos

Origens dos jogos e brincadeiras

Jogos e brincadeiras para os teóricos

Unidade II

- O lúdico como prática cultural
- O brincar em diversas culturas
- O lúdico como fonte de compreensão do mundo
- O lúdico e o papel na educação

Unidade III

O jogo simbólico da criança

Brincar livre e brincar coordenado

O papel da brincadeira na educação infantil

Jogos e brincadeiras adequados às faixas etárias

Unidade IV

Brincar com papéis de faz de conta

Aprender a ensinar pelo lúdico

O cérebro e a brincadeira

Tipos de jogos e brincadeiras lúdicas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA



- 1. CHATEAU, J. O jogo e a criança (Almeida, G. De. São Paulo: Summus. 139 p, 1987.
- 2. CRAIDY, C. M., org; KAERCHER, G. E., org. **Educação infantil**: pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- 3. KISHIMOTO, T. M. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 2002.
- 4. SILVA, T. A. da C.; PINES, JUNIOR, A. R. **Jogos e brincadeiras**. Petrópolis: Vozes, 2017. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.universovozes.com.br/livrariavozes/web/view/DetalheProdutoCommerce.aspx?Pro

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. CÓRIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em https://www.livrariaIntersaberes,.com.br.
- 2. LORO, A. P. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas.
- 3. MACEDO, L. de (org.) **Jogos, psicologia e educação**: teoria e pesquisas São Paulo: Pearson, 2009. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.casadopsicologo.net/casadopsicologo/jogos-psicologia-e-educacao.html.
- 4. MACHADO, N. S.; SOARES, E. G. **Jogos e cultura**. Campinas: Papirus, 2020. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em https://www.livrariaIntersaberes,.com.br.
- 5. WITTIZORECKI, E. S.; DAMICO, J. G. S.; SCHAFF, I. A. B. Jogos, recreação e lazer. Curitiba: Intersaberes, 2011. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em https://www.livrariaIntersaberes,.com.br.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- 1. ANDRADE, C. **Brincar é a Forma de Expressão das Crianças**. In Revista nova escola. Edição especial nº 33. Hora de Brincar. Ed. Abril. São Paulo, setembro de 2010.
- 2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.
- 3. MOLUSCO, L. A importância de brincar na escola. (online) Disponível na Internet via: http://www.jornallivre.com.br/195025/a-importancia-de-brincar-na-escola.html.
- 4. MORAIS, A. M. G. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778.
- 5. VALLE, R. do. **O brincar**. (online) Disponível na Internet via: http://www.ribeirodovalle.com.br/brincar.htm >.

PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL



| | UCAÇÃO INFANTIL CARGA HORÁRIA 52H | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA | | | | | | | | |
| Definição de infância. História da educação. Criança como sujeito his Aspectos legais que amparam a criança. Afetividade e infância. Didátic O professor na educação infantil. Aspectos nutricionais e culturais infantil. Educação infantil X família. | | | | | | | | |
| Explicar a definição da infância no curso do desenvolvimento. Reconhecer as concepções da infância ao longo da história. Explicar como se instituíram as políticas públicas em relação a en das crianças. Explicar como a interação social contribui para o desenvol integral das crianças na primeira infância. Reconhecer os aspectos didáticos e pedagógicos voltados para in | | | | | | | | |
| HABILIDADES | Interpretar a história da criança e seus prin Identificar as influências da história da ed anos. Interpretar o panorama da posição da criancrítico. Classificar os aspectos legais que amparam Apontar as legislações que regem a educaç Interpretar a importância da afetividade na Interpretar o processo de avaliação na edu Definir as práticas que os professores de Edseu cotidiano. Definir a importância de uma alimentação e como funcionam as suas políticas pública Identificar que a boa interação entre esc positivamente no processo de aprendizage Refletir sobre as novas tendências presente | cipais marcos. ucação para cri nça enquanto s à criança. ão infantil. unifância. cação infantil. ducação Infanti saudável na Ec s. ola e família p m das crianças | ianças de 0 a 5 ujeito histórico I devem ter em lucação Infantil node contribuir | | | | | |

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Definição de infância

História da criança

Construção da infância

História da educação

Unidade II

Criança como sujeito histórico crítico

Dimensão política sobre a educação da criança



Aspectos legais que amparam a criança

Aspectos legais da educação infantil

Unidade III

Afetividade e infância

Interações sociais e infância

Didática na infância

Processo de avaliação na educação infantil

Unidade IV

O professor na educação infantil

Aspectos nutricionais e culturais na educação infantil

Educação infantil x família

Tendências para a educação infantil

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- 1. ARIES, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- 2. BASSEDAS, E. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- **3.** BORGES, C. A. P. **Educação Infantil Nota 10** Gestão, Estrutura e Políticas Escolares. Editora Rideel. 2015. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi.
- 4. DEL PRIORE, M. (org.) História das Crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2007.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRAMOWICZ, A. e VANCENBROECK, M. (orgs.). Educação infantil e diferença. Campinas: Papirus, 2014. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.papirus.com.br/livros_detalhe.aspx?chave_livro=4 38&pagina= &origem=livros.aspx&opcao=pesquisa&qual=titulo&descricao=educacao%2 infantil%2 e%2 dife
- 2. ALMEIDA, C. M. de; SOARES, K. C. D. Professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: Intersaberes, 2012. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://livrariaIntersaberes,.com.br/produtos/185721.
- **3.** KRAMER, S. (org.). **Educação infantil: Formação e responsabilidade**. Campinas: Papirus, 2016. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.papirus.com.br/livros_detalhe.aspx?chave_livro=4 68.



- **4.** KRAMER, S. [et al.] (orgs.). **Infância e Educação Infantil.** Campinas: Papirus, 2011. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.papirus.com.br/livros_detalhe.aspx?chave_livro=3772&pagina= &origem=livros.as
- 5. VEIGA, I. P. A. (org.). Projeto Político Pedagógico da Escola uma construção possível. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- 1- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Práticas cotidianas na educação infantil bases para a reflexão sobre as orientações curriculares.** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf> Acesso em:12/12/2019.
- 2- BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file >Acesso em: 12/12/2019.
- 3- SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos e Silva, Isabel de Oliveira. **Crianças na educação infantil: a escola como lugar de experiência social.** Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v42n1/1517-9702-ep-42-1-0131.pdf Acesso em: 120/12/2019.
- 4- SÁ et all. Representação simbólica e linguagem de uma criança com autismo no ato de brincar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbce/v37n4/0101-3289-rbce-37-04-0355.pdf >Acesso em: 12/12/2019.

| PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | |
|----------------------------|--|--|--|--|
| I. IDENTIFICA | ÇÃO | | | |
| CURSO | ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | |
| DISCIPLINA | •ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E NEUROEDUCAÇÃO CARGA HORÁRIA 52 H | | | |
| II. APRESENT | AÇÃO DA DISCIPLINA | | | |
| EMENTA | Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo. | | | |



| COMPETÊNCIAS | Aplicar os conhecimentos da neurociências à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem. |
|--------------|---|
| HABILIDADES | Interpretar os principais elementos e referências relacionados à produção de conhecimentos na neuroeducação. Identificar as características que permitem considerar a neuroeducação enquanto uma área interdisciplinar. Relacionar neurociência e educação compreendendo os aspectos interdisciplinares. Explicar as relações entre arte, história e cultura na formação em neuroeducação. Apontar e discutir as relações entre ciência e epistemologia. Explicar e categorizar epistemologia. Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Genética de Jean Piaget, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas. Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Histórica de Bachelard, outra das principais linhas epistemológicas contemporâneas. Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Arqueológica de Foucault, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas. Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Racionalista Crítica de Popper, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas. Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Crítica de Habermas, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas. Identificar, conceituar e discutir a Psicologia Cognitivista, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas. Identificar, conceituar e discutir a Teoria da Complexidade, uma consistente base epistemológica atual. Identificar, conceituar e discutir a Psicologia Histórica-Cultural, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas. Refletir sobre os limites e possibilidades para os estudos e construção do conhecimento na neuroeducação. Refletir sobre os caminhos para produção e pesquisa científica na neuroeducação diante dos conhecimentos discutidos no processo formativo. |

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

UNIDADE II

EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD



UNIDADE III

EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS PSICOLOGIA COGNITIVA

UNIDADE IV

TEORIA DA COMPLEXIDADE
PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO
CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- 1. FAZENDA, I. C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979.
- GADOTTI, M. A organização do trabalho na escola: alguns pressupostos. São Paulo: Ática, 1993.
- 3. GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade**: atitude e método. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 out. 2019.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- 2. JAPIASSU, H. **Nascimento e morte das ciências humanas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- 3. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>. Acesso em: 09 out. 2019.
- 4. LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.
- 5. MORAES, M. C. O paradigma educacional emergente. São Paulo: Papirus, 2002.
- 6. RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores. Em: COPEC Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS



| PSICOMOTRI | RICIDADE FUNCIONAL | | | | | |
|------------------|--|--|--|--|--|--|
| I. IDENTIFICAÇÃO | | | | | | |
| CURSO | ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | |
| DISCIPLINA | PSICOMOTRICIDADE CARGA HORÁRIA 52H | | | | | |
| II. APRESENT | TAÇÃO DA DISCIPLINA | | | | | |
| EMENTA | Fundamentação teórica sobre a história da psicomotricidade. Elementos de psicomotricidade, desenvolvimento e avaliação psicomotora. Teoria e peducação. Reeducação, Clínica e Terapia psicomotoras. Influência da neuro psicanálise na psicomotricidade e suas atuações grupais e individuais. Al pluridimensionais da psicomotricidade na gerontomotricidade e na educação A afetividade na prática psicomotora. | prática da ologia e da bordagens | | | | |
| COMPETÊNC | Explicar a Psicomotricidade e a sua importância. Reconhecer os aspectos históricos da Psicomotricidade. Interpretar os aspectos conceituais da psicomotricidade que caracterizam o desenvolvimento psicomotor. | | | | | |
| HABILIDADES | Reconhecer a importância da psicomotricidade, suas abor aplicação ao ciclo vital. Explicar a psicomotricidade no contexto da imagem do corpo, t movimento e comunicação corporal. Identificar os elementos essenciais da psicomotricidade. Analisar a coordenação motora a partir dos elementos psicomot Interpretar o instrumental básico para as técnicas de exame psic Reconhecer as principais perturbações psicomotoras e forn estruturas espaços-temporais. Explicar os conceitos e teorias relacionados à psicomotricidade restruturas espaços de estudiosos da psicomotricidade. Identificar as baterias psicomotoras e entender como se aplicam Analisar as diferentes visões de estudiosos da psicomotricidade. Explicar os fundamentos teórico-práticos da educação e repsicomotora. Interpretar a importância da afetividade no processo psicomoto Identificar o papel da intervenção psicomotora de diversos profi Reconhecer técnicas de reabilitação psicomotora. | tores. comotor. mação das humana. n. eeducação | | | | |

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Psicomotricidade

Elementos Base Da Psicomotricidade

Diferentes Abordagens Psicomotoras, Teoria E Prática

Hemisférios Cerebrais Na Psicomotricidade

Unidade II

Simbolização Do Corpo



Contribuições Da Fisioterapia, Medicina E Psicologia Para A Psicomotricidade Pensamento Clínico Nas Atividades Em Psicomotricidade Maturação E Implicações Neurológicas Para A Motricidade Humana

Unidade III

Gerontomotricidade E A Psicomotricidade Na Educação Especial Avaliação Psicomotora Influências Na Psicomotricidade Afetividade Nas Intervenções Psicomotoras

Unidade IV

Vivências Em Psicomotricidade E O Trabalho Com Família Técnicas Para Reabilitação Psicomotora Educação E Reeducação Psicomotora O Psicólogo Na Reabilitação Psicomotora

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- 1. ARRUDA, M. **Crescimento, desenvolvimento e aptidão física**. In: Encontro interdisciplinar: dependência química, saúde e responsabilidade social; educando e transformando através da educação física. Campinas, 03-04 nov. 2008. Anais... Campinas: UNICAMP, 2008.
- 2. BUENO, J. M. **Psicomotricidade**: Teoria & Prática. São Paulo: Lovise, 1998.
- 3. FONSECA, V. **Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e retrogênese**. 2ª ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.
- 4. FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora**: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa: da infância à adolescência**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100 p.: il. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 11) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- 3. LE CAMUS, J. **O corpo em discussão**: da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- 4. LEDERMAN, E. Fundamentos da terapia manual. São Paulo: Manole, 2001.
- 5. LEVIN, E. A clínica psicomotora. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.
- LEVIN, E. O desenvolvimento psicomotor diante da modernidade. Estilos clínicos., 2000, vol.5, no.8.



7. LURIA, A. R. **Fundamentos de neuropsicologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: EDUSP, 1981.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

| PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | | | |
|---|-----|---|--|---|---|--|--|
| I. IDENTIFICAÇÃO | | | | | | | |
| CURSO | ESF | ECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | | | |
| DISCIPLINA | •DE | DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E APRENDIZAGEM CARGA HORÁRIA 52 H | | | | | |
| II. APRESENT | AÇÃ | D DA DISCIPLINA | | | | | |
| EMENTA | | Desenvolvimento motor. Habilidades manipulação. Crescimento e desenvolvim Aprendizagem motora. Transferência de A | nento motor d | | • | | |
| Explicar o conceito e os fundamentos do desenvolvimento motor. Relacionar aspectos biológicos e sociais do desenvolvimento motor. Explicar a relação entre crescimento e desenvolvimento motor de crian relacionando aspectos biológicos e de aprendizagem ambiental. Reconhecer os movimentos de locomoção, compreendendo que envolve um processo de atividade complexa, envolvendo muitos sistem que interagem entre si. | | | | | | | |
| HABILIDADES | | Interpretar teorias e modelos reflexos infantis. Identificar habilidades motora Interpretar sobre os movimen Identificar os problemas do de Interpretar habilidades especinossos estudos. Reconhecer as habilidades especinosimentos. Explicar sobre o desenvolvime Explicar sobre o desenvolvime Explicar sobre o desenvolvime Explicar o conceito e delimitamotora. Interpretar os fatores interver Explicar sobre o conhecimento Interpretar o processo de tran | es rudimentare tos de equilib esenvolviment cializadas e m pecializadas, b ento e crescim- olvimento e ar as fases e p nientes da apre o de resultado | es. ração e manipo o motor. narcar sua imp em como a co ento motor de crescimento orincípios da a endizagem mo s da aprendiza | ulação. portância em mbinação de crianças. motor de prendizagem tora. | | |



III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Desenvolvimento motor

Desenvolvimento motor da criança

Reflexos infantis

Habilidades motoras rudimentares

Unidade II

Crescimento e desenvolvimento motor de crianças

Locomoção

Equilibração e manipulação

Problemas do desenvolvimento neuropsicomotor

Unidade III

Habilidades especializadas

Combinação de movimentos

Crescimento e desenvolvimento motor de crianças

Crescimento e desenvolvimento motor de adolescentes

Unidade IV

Aprendizagem motora

Fatores intervenientes

Resultados da aprendizagem motora

• Transferência de Aprendizagem (TA)

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- **1.** DOHME, V. **Atividades Lúdicas na Educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis, RJ: Petrópolis: Vozes, 2003.
- 2. KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2011.
- 3. SOARES, C.L. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo Cortez: 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FINCK, S. C. M. (Org.); MARINHO, H. R. B.; MATOS JUNIOR, M. Á. Curitiba: Intersaberes, 2012.
 Pedagogia do Movimento universo lúdico e psicomotricidade. Biblioteca Virtual Faculdade Pe.
 João Bagozzi. Disponível em http://livrariaIntersaberes,.com.br/produtos/79734



- 2. RAU. M. C. T. D. **A Ludicidade na Educação uma atitude pedagógica**. Interesabers, 2012. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://livrariaIntersaberes,.com.br/produtos/185345.
- 3. GOULART, A. R. Jogos pré-desportivos na Educação Física escolar: Linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade. Autêntica, 2013. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://grupoautentica.com.br/autentica/15.
- 4. LOBO, A. S. e TAMIOSSO, E. H. **Educação motora infantil**. Educs, 2008. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications
- 5. BEMVENUTI, A.; SANTAIANA, R. S.; FUHRMANN, L. R. **O Lúdico na prática pedagógica**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications

VI. WEBGRAFIA

- 1- RAU, Maria Cristina T. D. Brinquedoteca universitária: a formação dos professores pedagogos para o brincar e o brincar para aprender. EDUCERE-PUCPR, 2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25815 12605.pdf>Acesso em 12 Dez 2019.
- 2- CONFEF. Educação Física escolar: o retorno da obrigatoriedade é uma vitória que resgata a função primordial da disciplina: formar cidadãos. Confef.org.br, 2017. Disponível em: http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05 DEZEMBRO/02 EDUCACAO FISICA ESC OLAR.PDF> Acesso em 12 Dez 2019.

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.



4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

| NOME | | | GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO | | | | | FUNÇÃO | | |
|-----------------------|------------|--------|----------------------|----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|---|
| Deise | Leia | Farias | Escola | de | Educação | Sociedade | е | Coordenad | ora | |
| Hofmeis | Hofmeister | | Ambier | ite | | | | Coordenado | ora . | |
| luanata Haiduka | | | Escola | de | Educação | Sociedade | е | Membro | Colegiado | е |
| Ivonete Haiduke | | Ambier | ite | | | | professor | | | |
| Pozano | Parros | | Escola | de | Educação | Sociedade | е | Membro | Colegiado | е |
| Rozane Barros | | Ambier | ite | | | | professor | | | |
| Maria Cristina T. Rau | | Escola | de | Educação | Sociedade | е | Membro | Colegiado | е | |
| | | Ambier | ite | | | | professor | | | |



ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

| Nome do curso | ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | |
|-----------------------------|--|--|--|--|
| Identificação do Curso | Especialização | | | |
| Habilitação | Especialista em PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL | | | |
| Instituição Certificadora | Gran Centro Universitário | | | |
| Área do Conhecimento / Eixo | Educação | | | |
| Tecnológico | | | | |
| Dias do curso | Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 | | | |
| Dias do curso | Sábados, das 8 às 16h40 | | | |
| Periodicidade do curso | Semanal /quinzenal | | | |
| Duração do curso | 18 meses | | | |
| Modalidade | EAD | | | |



| Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec) | ? | | |
|--|---|--|--|
| Endereço do local do curso | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil | | |
| Carga Horária (Cadastro E-mec) | 364 horas | | |
| Número de Vagas | 30 vagas | | |
| Período de Inscrição | ?? | | |
| Período de Matrícula | ?? | | |
| Data para Confirmação da Turma | ?? | | |
| Duração mínima | 18 meses | | |
| Duração máxima | 21 meses | | |
| Caracterização das aulas | Teóricas, práticas e teórico práticas | | |